REVEMAT
REVISTA ELETRÔNICA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

EDITORIAL

EDIÇÃO ESPECIAL EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E CURRÍCULO

Esta edição especial da REVEMAT, que tem por tema a Educação Matemática e Currículo, surgiu a partir do VII Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (SIPEM), que ocorreu em novembro de 2018.

No evento o Grupo de Trabalho 3 (GT3), de Educação Matemática e Currículo, passou a ser coordenado pela professora Clarissa de Assis Olgin, da Universidade Luterana do Brasil. Neste evento foi discutido a necessidade de apresentar para a comunidade acadêmica os trabalhos deste campo de pesquisa, que estava pela primeira vez atuando no SIPEM, organizado como grupo de pesquisa da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), bem como ampliar a divulgação e busca de resultados de pesquisa envolvendo Educação Matemática e Currículo.

Assim, os autores dos trabalhos aprovados para apresentação no evento foram convidados a submeter seus textos nessa edição especial. Com a intenção de ampliar a edição para outros pesquisadores que atuam na área a chamada foi aberta para o envio de artigos para além do SIPEM.

Esta edição traz 10 artigos, de investigadores renomados que realizam pesquisas na temática Educação Matemática e Currículo. Os trabalhos são resultados de pesquisas e foram avaliados por dois avaliadores, ligados ao GT3, que analisaram a pertinência da pesquisa para esta Edição Temática.

No primeiro artigo apresenta-se um recorte da tese de doutorado que busca responder ao problema “Quais são os conhecimentos matemáticos, relativos a conceitos, procedimentos e atitudes, considerados fundamentais para construção de uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na concepção dos professores de Matemática da 27ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) do estado do Rio Grande do Sul?”. A pesquisa tem como objetivo investigar a concepção dos professores de Matemática quanto aos

conhecimentos matemáticos, considerados fundamentais para a construção de uma BNCC. A metodologia utilizada, nessa investigação é de base qualitativa, com dados obtidos de entrevistas aplicadas aos professores de Matemática da rede municipal de Canoas/RS.

No segundo artigo foi realizada uma análise do Currículo de Matemática do Estado de São Paulo para o Ensino Médio, com o objetivo de discutir o processo de elaboração e desenvolvimento do Currículo, seus pressupostos teóricos e a visão de Matemática e de ensino de Matemática que embasam o documento. A metodologia foi de uma análise documental.

Os aspectos curriculares que constam nos documentos oficiais do estado do Rio Grande do Sul e uma análise se a Modelagem Matemática quanto metodologia de ensino pode ser inserida nos currículos é o terceiro artigo desta edição temática. O objetivo foi de analisar os documentos que norteiam a Educação do Campo, no Rio Grande do Sul, com o intuito de verificar se a metodologia da Modelagem Matemática pode ser utilizada nesta realidade e se a mesma pode satisfazer ou não os objetivos propostos. Foram visitadas algumas escolas do campo no interior do estado e foi possível constatar que ainda há muito a ser melhorado nas escolas do campo quanto à organização curricular, novas metodologias e acesso à informação.

Já o quarto artigo tem como cenário de investigação a Escola Maria Peregrina, do município de São José do Rio Preto, interior do estado de São Paulo, que trabalha com uma proposta metodológica pautada na Pedagogia de Projetos. O objetivo foi investigar se os principais pressupostos da organização e do desenvolvimento curricular da referida escola favorecem o que Longhi (2005) defende como Ação Educativa na perspectiva do Agir Comunicativo de Jürgen Habermas. Trata-se de um estudo de caso de natureza qualitativa. Estabeleceu-se um diálogo entre as teorias do currículo e a legislação para o ensino de matemática, tendo como referencial a Ação Educativa na perspectiva do Agir Comunicativo. Os dados foram constituídos por meio de levantamento documental, no qual foram analisados: itinerários propostos dos projetos, fichas de comentário do Tutor e/ou Orientador Educativo a respeito da atividade do aluno, fichas das autoavaliações dos alunos e o diário (caderno) de anotações do professor especialista da inteligência lógico-matemática. Foi também realizado um levantamento de práticas, no qual foram analisadas a escolha do projeto, a construção do Itinerário Proposto e a maneira como acontecem os plantões de aprendizagem.

O quinto artigo é um recorte de uma pesquisa de dissertação em andamento na Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, que busca investigar o impacto que a

Faculdade do Belo Jardim – FBJ, mantida pela Autarquia Educacional do Belo Jardim – AEB, tem exercido na formação do/a professor/a de Matemática na Educação Básica no agreste pernambucano ao longo de quatro décadas. Foram investigadas as transformações curriculares, formativas e históricas do curso de Licenciatura em Matemática da instituição. São analisadas as primeiras matrizes curriculares vivenciadas na instituição nas décadas de 70 e 80, bem como os documentos oficiais norteadores do respectivo período. Na efetivação da pesquisa realizou-se um aprofundamento teórico do tema buscando posicionar o objeto de estudo no conjunto das discussões teóricas que embasaram a pesquisa em documentos oficiais, livros, artigos, teses e dissertações que tratam da história e breve trajetória da FBJ, do currículo no Curso de Licenciatura em Matemática na Instituição, pareceres do MEC e Conselho Estadual de Educação. O estudo teve como procedimento metodológico a pesquisa explicativa sob a forma documental de caráter qualitativo, na qual foram consultados autores que identificaram em seus estudos e pesquisas a relevância da Licenciatura em Matemática.

O sexto artigo possui o objetivo de investigar a percepção sobre a própria formação matemática de professores egressos de um curso de licenciatura para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Como metodologia utilizou a análise documental, com consulta ao Projeto Pedagógico de Curso (PPC), incluindo as ementas, confrontando com dados oriundos de questionários respondidos por egressos do período regular do curso, entre os anos de 2010 e 2014.

No sétimo artigo apresenta-se a temática Educação Financeira Escolar, também um recorte de uma dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Luterana do Brasil, em Canoas. O objetivo foi apresentar uma atividade didática que relacione os conteúdos matemáticos à temática Educação Financeira. A metodologia de pesquisa teve uma abordagem qualitativa. Na atividade, apresenta-se a Educação Financeira como tema principal de uma situação-problema envolvendo uma compra, na qual espera-se que o aluno utilize seu conhecimento matemático para analisar e avaliar questões que podem ocorrer em seu dia-a-dia.

O oitavo artigo apresentam os resultados da dissertação *Bases da aprendizagem Matemática e o Transtorno do Espectro Autista: um estudo sobre relações numéricas nos anos iniciais do ensino fundamental,* cujo objetivo geral foi investigar como se constituem as relações numéricas de alunos com Transtorno do Espectro Autista dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, considerando as bases da aprendizagem matemática: contagem, esquemas protoquantitativos e resolução de situações-problemas. A investigação envolveu

crianças com o Transtorno do Espectro Autista, buscando compreender suas capacidades de contar, desenvolvendo diferentes formas de relações numéricas primordiais para o aprendizado do número e da aritmética, seguindo os esquemas protoquantitativos. Nesse estudo utilizou-se a abordagem qualitativa de pesquisa com enfoque exploratório e descritivo, sendo que as intervenções pedagógicas aconteceram no Laboratório de Aprendizagem de uma escola particular de ensino regular. Para abordar conceitos matemáticos foram utilizados materiais concretos, visando ampliar a inter-relação entre o real e o abstrato, a partir de interesses dos alunos participantes da pesquisa.

No nono artigo apresenta-se uma concepção de currículo para a Geometria nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo do tipo análise documental. A partir dos estudos de Duval, apontou-se alguns "Elementos transversais para a aprendizagem da geometria" para esse nível de ensino: as mudanças de dimensão, as apreensões e os olhares em geometria. Estima-se que a aprendizagem da geometria e o desenvolvimento do olhar nesse nível de ensino podem estar ancorados nesses elementos transversais, responsáveis tanto pela produção de sistemas semióticos como pela condução a esse tipo específico de aprendizagem.

O décimo artigo apresenta uma análise em referenciais curriculares no que se refere aos conhecimentos geométricos a serem desenvolvidos nos anos finais do Ensino Fundamental. É parte integrante de uma pesquisa que está em andamento que tem como objetivo investigar possibilidades da constituição de um currículo para a Geometria nos anos finais do Ensino Fundamental, na região de abrangência da 36ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) do Estado do Rio Grande do Sul, tomando como referência os constructos do Enfoque Ontossemiótico do Conhecimento e da Instrução Matemática (EOS). A análise toma como suporte elementos da Análise Textual Discursiva e como referência a Idoneidade Epistêmica do EOS. Inicialmente se destaca a análise epistêmica produzida no documento que apresenta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no que se refere aos conhecimentos geométricos e, em seguida, a análise realizada no documento que apresenta a proposta curricular de um município pertencente a 36ª CRE, tomando como referência a BNCC.

Desejo que os artigos possam nortear futuras pesquisas e que sejam subsídios para os professores de Matemática.

Boa Leitura a todos!

Claudia Lisete Oliveira Groenwald
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIM)
Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)